



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-1395
Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260
e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br
www.camarapiratini.rs.gov.br

RECEBIDO

Em 14/06/2016

Fábio Moraes de Moraes
DIRETOR

PROJETO DE LEI Nº 22/2016.

CONCEDE A APROBECO ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE BASE ECOLÓGICA DE PIRATINI O BRASÃO DE PIRATINI PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A COMUNIDADE PIRATINIENSE NO FORNECIMENTO DE PRODUTOS ORGANICOS NO DECORRER DOS SEUS 4 ANOS DE EXISTÊNCIA.

VILSO AGNELO DA SILVA GOMES, Prefeito Municipal de Piratini, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º - É concedido o Brasão de Piratini a APROBECO pelos relevantes serviços prestados a comunidade Piratiniense no decorrer dos seus 4 anos de existência.

Art. 2º - A concessão desse Título deve-se ao fato da importância da atuação desta entidade perante a comunidade Piratiniense pelo relevante trabalho prestados na área da produção Agroecológica.

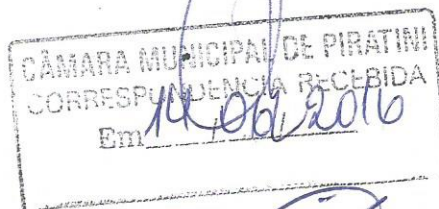
Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinetê do Prefeito Municipal de Piratini, em

**VILSO AGNELO DA SILVA GOMES
PREFEITO MUNICIPAL**

Autor do Projeto


LOURENÇO SILVA DE SOUZA
VEREADOR DO PT



APROVADO
EM 14/06/2016



APROBECO

A APROBECO (Associação de Produtores de Base Ecológica de Piratini) reúne produtores de vários assentamentos do Núcleo, tendo sua sede no PA Umbú, tendo iniciado a formação do grupo em 2012, com feiras regulares (mensais) no município de Piratini. Conta hoje com 19 famílias voltadas a produção agroecológica, acompanhadas e fomentadas pela Equipe de ATES desde sua formação. O grupo foi beneficiado com os kits de feira em parceria com o INCRA, recebendo estrutura para a realização de feiras livres com venda direta ao consumidor de produtos de origem agroecológicos e produtos coloniais agroindustrializados. Foi encaminhada no ano de 2015, a regularização desta entidade, com o registro de estatuto e criação do CNPJ. Esta ação permitiu que a APROBECO conseguisse encaminhar através de Emenda Parlamentar um projeto para aquisição de um veículo Van com 16 lugares e um reboque trucado o que desafogaria o principal gargalo enfrentado pelos produtores que é o transporte de seus produtos até a cidade para a realização das feiras, porém não obteve êxito. Há ainda tramitando junto ao INCRA um projeto para aquisição de um caminhão, que potencializa o grupo em relação ao transporte de produtos.

Os sócios da APROBECO recebem Assistência da Equipe de ATES através de um planejamento de horas técnicas específico para esta entidade, que possibilita notáveis avanços em relação à produção orgânica, onde foi possível elaborar um diagnóstico utilizando o método MESMIS, cuja técnica consiste em avaliar diversos indicadores de sustentabilidade (trabalho iniciado em 2013), onde cada família pode ter um retrato da sua situação atual em relação à produção agroecológica, buscando soluções para superar os principais gargalos. Foi criado e encaminhado ao MAPA um Organismo de Controle Social (OCS), para garantia da qualidade orgânica através de sistema participativo, entregue dia 10/06/2016 e registrado no MAPA sob o número RS13. A associação foi tema da Sistematização de Experiências Agroecológicas no ano de 2014. Em 2016, a ATES acompanhará o controle de qualidade orgânica através das visitas de pares e ações coletivas com o grupo de produtores, voltadas para o controle da qualidade orgânica.

Recentemente, a APROBECO e a APECOL, promoveram o 1º Encontro de OCS's da região Sul, reunindo integrantes de vários municípios da região para discussão de metodologia das visitas de pares, e como encaminhamento deste encontro, saíram dois questionários (De galpão e de Campo), balizados entre técnicos, ATP e produtores.

No ano de 2015, através da ferramenta intercâmbio, permitiu que os produtores da APROBECO e APECOL, realizassem dois intercâmbios: Um no primeiro semestre para conhecer a Associação Bem da Terra (Economia Solidária) do município de Pelotas-RS, tendo a oportunidade de conhecer uma nova forma de comercialização de produtos para grupos de consumidores, onde foi dado um importante passo para a inclusão das duas associações

neste circuito de vendas; o segundo intercâmbio foi realizado para a Feira de Sementes Crioulas e Tecnologias Populares na cidade de Canguçu, sendo que como encaminhamento desta feira, os produtores da APROBECO demandaram um planejamento para produção de variedades crioulas para realizar a Feira de Sementes Crioulas em Piratini, na Semana Farroupilha de 2016. Estão previstos mais intercâmbios para o próximo ano, buscando a troca de experiências e apreensão de novas tecnologias para a produção agroecológica.

Em 2014, foram implantadas também duas Unidades de observação para o grupo de produtores da APROBECO. A primeira com o controle biológico da lagarta do cartucho através de vespas *Trichogramma* no lote do Sr. Eloir Nunes e a segunda unidade de observação em produção agroecológica com o uso de caldas e unidade de inoculação de feijão com trichoderma, no lote do Sr. Vilmar da Silva. Para o ano de 2015, está previsto a repetição da unidade de inoculação de feijão com trichoderma e uma unidade de inoculação de milho com *Azospirillum brasilense*.

Ordem	Nome Completo	Assentamento
01	Vilmar da Silva Leite	PA Ferraria
02	Everaldo Ferreira da Rosa	PA Ferraria
03	Denise Mendes de Oliveira	PE Fortaleza/Rubira II
04	Salete Fatima Rodrigues	PE Fortaleza/Rubira II
05	José Olmeri Rodrigues	PE Fortaleza/Rubira II
06	Loardir Terezinha Batistella	PE Fortaleza/Rubira II
07	Nereu Gonçalves Mendes	PE Fortaleza/Rubira II
08	Maria Lenita Silveira	PE Fortaleza/Rubira II
09	Eloir Alves Nunes	PE Nova Sociedade I
10	Janice dos Santos Fagundes	PE Nova Sociedade I
11	Marcia Cordolina Costa Gonçalves	PE Nova Sociedade I
12	Jader Neves Nunes	PA Cachoeira
13	Giovane Delaine Schmalfluss Griep	PA Cachoeira
14	Cecilia Paza Bort	PA Umbú
15	Ivanir de Fátima Oliveira	PA Piratini